



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR
DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 1º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Arte

Código e Habilidade: (EF69AR09-06/ES) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, em destaque para apreciação de grupos e dançarinos brasileiros nos diferentes contextos e épocas.

Título: Dança, movimento e sexualidade.

Objetivo: sensibilização corporal e improvisação de movimento. Introdução ao conceito de Fatores de Movimento e contextualização de sua teorização.

Materiais: quadro branco, projetor de imagem, caderno.

Desenvolvimento: o professor deverá sensibilizar os alunos com uma imagem de uma dança para abrir a unidade temática (sugestão de imagem disponível em: <https://live.staticflickr.com/5757/23132836649_86c3ae5a1f.jpg>). Em seguida, deve pedir aos alunos para em seu portfólio ou caderno de arte anotar o que vê na imagem. Os movimentos? O que está acontecendo na cena? Que linguagens os personagens expressam? Peça aos alunos que se movimentem explorando o espaço da sala de aula. Solicite que observem as possibilidades de uso do espaço em seus níveis, deslocamentos, dimensões e direções. Na sequência, proponha uma roda de conversa para socializar hipóteses e percepções corporais sobre o uso do espaço.

Local: Sala de aula.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 50-52.

Código e Habilidade: (EF69AR12-06/ES) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, pesquisando, de maneira autônoma e /ou colaborativa, formas expressivas de dança.

Título: Dança, espaço e sexualidade.

Objetivo: Compreender a linguagem da dança (Espaço cênico na dança • Movimento dançado • Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção). Discutir através da dança questões de gênero no que diz respeito à forma como somos socializados, isto é, como as nossas atitudes, comportamentos e expectativas são formados com base na cultura.

Materiais: quadro branco, projetor de imagem, caderno.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: apresentar o trabalho da Cia. de Dança Deborah Colker. Na apreciação de imagens podemos potencializar habilidades reflexivas: faça perguntas provocativas para chamar a atenção dos alunos para as ações dos bailarinos em seus movimentos dançados. Como sugestão



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

segue uma proposta de Pauta para olhar para este momento de nutrição estética (sugestão de imagem disponível em: <https://topview.com.br/wp-content/uploads/2016/05/vero3_ciadeborahcolker_divulga%C3%A7ao-1132x670.jpg>): o que vocês percebem nas imagens? Qual é o espaço cênico? Os bailarinos dançam apenas no plano horizontal ou há momentos em que ocupam o espaço vertical? Os movimentos dançados dos bailarinos se parecem com movimentos feitos por atletas? De que tipo de esporte você lembra ao observar as imagens? Há bailarinos dançando e interagindo com elementos do cenário? Perguntem aos alunos sobre as questões de gênero e sexualidade: dança é uma prática do sexo feminino ou masculino? Essas são algumas possibilidades.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 53-54.

Código e Habilidade: (EF69AR01-06/ES) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais que identifiquem a formação do povo brasileiro, tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Título: Pintura, arte e identidade.

Objetivo: conhecer a obra Holi (2011), de Guilherme Kramer e a canção Etnia, de Chico Science (1966-1997) e Lúcio Maia (1971-), fazendo a relação entre ambas e despertando as questões de igualdade e diferenças entre os gêneros masculino e feminino.

Materiais: quadro branco, projetor de imagem, caderno.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: Proponha a leitura das imagens (disponíveis em: <https://payload.cargocollective.com/1/8/257368/7774134/IMG_9005-2_800.jpg>) e a leitura da música “Etnia”, de Chico Science (disponível em: <<https://www.letras.mus.br/chico-science/83236/>>). Leve os alunos a observar a imagem Holi (2011), da série Multidões, de Guilherme Kramer. Algumas perguntas podem despertar o olhar deles para a obra: quem são essas pessoas? São reais ou fruto da imaginação do artista? São todas iguais? As expressões indicam que essas pessoas estão tristes ou felizes? Para onde estão olhando? Na sua opinião, quem esses rostos observam? E você, para onde está olhando agora? Como você acha que é o processo de criação do artista? Como o artista trabalhou com as cores, linhas e formas? O título Holi faz você lembrar de algo? O que mais podemos dizer sobre essa imagem? O texto que acompanha a imagem lhe dá pistas para a interpretação do trabalho do artista Guilherme Kramer? As respostas são pessoais com base na percepção, criação de hipóteses e interpretações dos alunos. Apresente o trecho da música Etnia, de Chico Science e Lúcio Maia, e a imagem do artista. Chame a atenção dos alunos para o figurino usado pelo artista.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referência:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte**: 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 82-83.

Código e Habilidade: (EF69AR05-07/ES) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), percebendo as potencialidades e possibilidades de cada meio, materiais e instrumentos utilizados por diferentes artistas brasileiros.

Título: Desenho, pintura, arte e identidade.

Objetivo: interpretar obra de arte, conhecer os materiais com o qual ela foi construída, o tipo de suporte usado, a técnica utilizada. Aprender a analisar e reconhecer o período histórico em que ele está inserido estabelecendo relações entre arte e sociedade e a sua própria identidade.

Materiais: quadro branco, projetor de imagem, caderno, lápis grafite, lápis de cores.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: projete a imagem abaixo para os alunos (disponível em: <https://portal-assets.icnetworks.org/uploads/picture/file/100773/resized_20180402-MG_1114.jpg>). Faça a leitura dessa imagem com os alunos. Pergunte que tipo de materiais eles acham que o artista usou? Que tipo de cores formas? Como ele usou as texturas e os contrastes? Que tipo de suporte foi usado: papel, parede, tela? Peça aos alunos que observem os detalhes: os rostos são todos iguais? Depois leia novamente o trecho da canção Etnia e peça que reflitam sobre essa composição: do que fala esse trecho da letra da música Etnia? A música diz “Somos todos juntos uma miscigenação”. O que isso quer dizer? Perguntem se eles conhecem todas as palavras citadas no trecho da letra dessa canção? Proponha que eles pesquisem? O que significam os termos “miscigenação” e “etnia”? No caderno de desenho peça que façam uma releitura dessa obra.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referência:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte**: 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 84.

Código e Habilidade: (EF69AR06-07/ES) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, potencializando a criação em arte como ocupação de diferentes espaços, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Título: Desenho, pintura, arte e igualdade de gênero.

Objetivo: construir uma obra de arte coletiva a partir do trabalho individual. Reconhecer a técnica do desenho e da pintura a lápis de cor como recurso e forma de expressão para criação de produtos artísticos. Refletir sobre o trabalho individual e coletivo, reconhecer na obra diversidades e as desigualdades de gênero.

Materiais: papel A4, lápis de cor, lápis grafite, projetor de imagem.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: organize a turma em dupla de modo que eles fiquem um de frente para o outro e oriente-os para que cada um desenhe o outro em uma folha A4, procurando observar os detalhes da personalidade do colega. Após desenhado o aluno poderá contornar e pintar o seu desenho a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

lápiz de cor. Quando todos terminarem, o professor com ajuda dos alunos deverá formar um grande painel. Escolha um lugar da escola para expor o trabalho e os alunos deverão escolher um título para a obra. Reúna-os em torno das obras e reflita com ele sobre respeitar a liberdade de todas as pessoas, sobre praticar ou ser conivente com qualquer tipo de preconceito, tratar a existência das outras pessoas com dignidade e igualdade, colaborar para a construção de um mundo mais justo e igualitário entre homens e mulheres.

(disponível em: <[https://portal-assets.icnetworks.org/uploads/picture/file/100773/resized_20180402- MG 1114.jpg](https://portal-assets.icnetworks.org/uploads/picture/file/100773/resized_20180402-MG_1114.jpg)>).

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referência:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 82-83.

Código e Habilidade: (EF69AR16-07/ES) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, observando as manifestações musicais que acontecem em diferentes espaços públicos: carnaval, festivais, festas urbanas, festas tradicionais etc., relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Título: MPB, ética e cidadania.

Objetivo: identificar músicas que contribuem com a promoção da cidadania. Analisar as contribuições da música (MPB) em relação às denúncias sobre injustiças presentes na sociedade. Perceber o poder da música na interação e integração entre as pessoas.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: projetar o vídeo abaixo, para sensibilizar os alunos e fazer a introdução ao tema Ética, Cidadania e Música. Disponível em: <<https://youtu.be/fsjiMLN6Fbc>>.

Ler o texto abaixo com os alunos e abrir discussão sobre o que é ética? O que é moral? O que é cidadania? Qual a importância da ética no exercício da cidadania? Escreva as perguntas no quadro e peça aos alunos para copiarem e responderem no caderno. Para finalizar a discussão construa as respostas de forma coletiva (material disponível em: <<https://www.significados.com.br/etica-e-cidadania/>>).

Faça a audição da música de Chico Buarque, João e Maria que está no link <<https://www.letras.mus.br/blog/significado-das-musicas-do-chico-buarque/>>, e leia com os alunos a interpretação feita pelo site. No site tem outros links de músicas de Chico Buarque sobre críticas ao regime militar. Apresente a página abaixo aos alunos para que eles conheçam um pouco como se deu a MPB. Abra uma discussão sobre o vídeo e peça aos alunos que anotem quais os artistas que eles identificaram. Em seguida, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre os músicos que fizeram parte deste movimento nos anos de 1960, 1970, 1980 e 1990. Marque um dia para a apresentação. A pesquisa poderá ser impressa ou apresentada de forma digital.

Duração: 3 aulas de 50 minutos.

Referências:

[Microsoft Word - Material Did. Professor.doc \(diaadiaeducacao.pr.gov.br\)](#)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

FERNANDES, Camila.MPB: conheça a história da Música Popular Brasileira. **Letras**. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/blog/historia-da-mpb/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte**: 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018.

Código e Habilidade: (EF69AR22-07/ES) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea brasileira), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer princípios da notação musical convencional.

Título: Silêncio, som e lugares.

Objetivo: conhecer e perceber a paisagem sonora à sua volta e os parâmetros do som ou propriedades do som: altura, duração, intensidade e timbre, as figuras rítmicas para a escrita musical e as posições das notas musicais na pauta ou pentagrama da partitura.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: para sensibilizar os alunos antes de começar este tema, faça um experimento com os alunos. Proponha a eles que fiquem em silêncio durante alguns poucos minutos e ouçam todos os sons ao redor. Em seguida, peça que façam o registro do que ouviram, da forma que preferirem, no Diário de arte. Depois, converse sobre o que cada um escutou. Quais sons foram ouvidos? Quais eram as suas características (forte/ fraco; agudo/grave; curto/longo; próximo/distante; regular/ irregular; produzido pela natureza, seres humanos, máquinas etc.)? O que será que foi percebido pela primeira vez e que antes não estava ali? Após o experimento, leia o texto e converse com os alunos sobre o som, mostrando como a escuta pode ser muito ampla e ao mesmo tempo pessoal, pois cada um percebe e sente de forma particular. Proponha aos alunos que criem vários registros a partir dos sons que escutam. Oriente-os a usar riscadores para criar com linhas, cores e formas a sua percepção sonora no caderno de arte. Apresente aos alunos a construção do som e dos parâmetros sonoros. Explique que os sons se propagam em formas de ondas e que elas vibram. Deixe claro que os sons estão relacionados com a vibração e que a vibração se relaciona à energia e movimentos. Os parâmetros do som são: altura, duração, intensidade e timbre. Baixe algum aplicativo no celular que possa reproduzir a sonoridade de alguns instrumentos para que possa dar exemplos de sons graves, médios e agudos. Apresente aos alunos o parâmetro altura. Diga a eles que, para representá-lo, utilizamos uma onda senoidal – ou onda sinusoidal ou simplesmente senoide –, que é uma onda sonora simples e de perfil arredondado. Sendo uma onda básica, ela integra a maior parte dos timbres sonoros, que são constituídos por formas de ondas complexas. Os sons apresentados nessa faixa correspondem às notas dó, depois sol abaixo e em seguida dó abaixo, que assim, de maneira relativa, representam um som agudo, médio e grave. Parâmetro sonoro – Duração. Mostre aos alunos os sons ilustrativos de três possibilidades do parâmetro sonoro duração, apresentados nessa faixa pelo violino na nota ré e correspondentes a um segundo, dois segundos e três segundos, respectivamente.

Parâmetro sonoro – Intensidade. São apresentadas nessa faixa três modalidades de intensidade por um trompete, inicialmente em P (piano, ou intensidade fraca), depois em Mp (mezzo piano, isto é, “meio piano” ou intensidade “normal”) e finalmente em F (intensidade forte). Ressalte aos alunos que essas referências não são absolutas, e sim relativas. Parâmetro sonoro – Timbre. Explique aos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

alunos que o timbre é o parâmetro que confere identidade a um som, permitindo que reconheçamos qual é a fonte sonora que está produzindo uma melodia, por exemplo, ou a pessoa que está falando (timbre vocal). Diga a eles que, aqui, podemos ouvir o som de uma flauta, seguido por um som de piano e finalmente o de um vibrafone, ilustrando assim o parâmetro timbre. **PARA AMPLIAR CONCEITOS** Ressalte aos alunos que a altura do som está relacionada à frequência de vibração das ondas sonoras. Também influenciam na altura dos sons o tamanho das fontes ou dos corpos sonoros e os materiais com que são produzidos. Mostre que a frequência sonora pode ser medida em hertz (Hz) e que, em uma escala musical, ela é mostrada de acordo com a posição das notas na partitura. Por fim, elabore um questionário para que o aluno possa absorver mais o conteúdo.

Obs.: O livro para professores e alunos “Por toda parte”, da editora FTD, está disponível no site, para baixar. Encontra-se no formato em PDF e pode ser exibido no projetor de imagem.

Duração: 3 aulas de 50 minutos.

Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 27-32.

Intensidade: parâmetros do Som (Canto). Canal Cifra Club. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/hTcRII29NKU>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ORGANOLOGIA - propriedades do som. Espectro sonoro. Aula 01 (Bloco 2). Canal Estudo musical. Disponível em: <<https://youtu.be/ZYihjdgewWw>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PAISAGEM Sonora - sugestão de atividade. Canal Falando sobre arte - Marcelo Silva. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/Go2qFdgcvLQ>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PARÂMETROS do som: altura, duração, timbre e intensidade! Canal Nexa do saber. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/iiaserCoJQE>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PROPRIEDADES do Som. Canal Professor José Silveira. **YouTube**. Disponível em: <https://youtu.be/j3B_AAJ-Rtk>. Acesso em: 20 jan. 2022.

RODRIGUES, Micheline. Paisagem Sonora. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/SfwlcvdYac>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF69AR23-07/ES) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa, além de relacionar as experiências propostas com a apreciação de diferentes músicos ou músicas apresentados em espaços públicos.

Título: O corpo como instrumento musical.

Objetivo: perceber o funcionamento do corpo como caixa de ressonância, capaz de reproduzir sequências sonoras e compor música.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações e smartphone.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: apresente o vídeo abaixo para os alunos e oriente-os a trabalhar em grupos, primeiramente explorando o corpo como instrumento. Incentive-os a descobrir sons utilizando as mais diversas partes do corpo e depois a escrever uma sequência sonora corporal. Quanto mais ideias surgirem, melhor. Lembre-os de fazer esses registros no caderno de artes arte. Podemos trabalhar tanto com a percussão corporal como com recursos de vozes e outras explorações do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

corpo sonoro. Proponha que um dos alunos seja o regente indicando os tempos. Cada participante começará a seu tempo, mas, ao final, todos deverão encerrar praticamente no mesmo instante. Vale lembrar que o interessante dessa proposta é perceber o caminho progressivo realizado por um som da intensidade mais suave e delicada possível, passando por diferentes níveis, até atingir a mais alta intensidade. Inicie com um murmúrio (que pode começar, parar, voltar, modulado de maneira criativa); o tique-taque de um relógio; o som de um motor; uma nota musical contínua (que para, volta, sobe um pouco, mantém-se, desce etc.); o som de vento, de grilo, de gotas pingando; breves fragmentos de melodias musicais etc. Durante exatamente um minuto, cronometrado pelo regente, todos deverão realizar suas sonoridades (podendo modificá-las à vontade e mudar de uma para outra qualquer), em crescendo, isto é, saindo da intensidade mais baixa possível até atingir, ao final, a mais alta. Atenção: a realização de um som ou sonoridade em alta intensidade não quer dizer gritar. Proponha que os exercícios sejam gravados por smartphones.

Depois converse com os alunos sobre como eles percebem sua coordenação motora e quais movimentos, gestos e sons corporais gostam de fazer. Construa com os alunos um leque de atividades sonoro-corporais em que todos possam participar, inclusive aqueles com limitações ou deficiências físicas. Peça aos alunos com deficiência que proponham gestos que eles gostariam que todos fizessem. Pode ser interessante que uma pessoa apresente um gesto sonoro que seja, em seguida, repetido pelos demais componentes do grupo. Proponha aos alunos que criem uma apresentação com percussão corporal que tenha uma forma musical contendo partes criadas pelo grupo e partes em que cada um de seus integrantes faça uma breve improvisação. Divida-os em grupos (trios ou quartetos), deixe claro que todos são responsáveis pela construção da pesquisa sonora a ser desenvolvida. Estimule-os a trabalhar colaborativamente, de maneira a obter resultados tanto em nível coletivo quanto individual. Se possível, grave a apresentação dos grupos em vídeos. No final, peça aos alunos que registrem os elementos dessa pesquisa sonora e corporal no Diário de arte. Os registros podem ser feitos com sons onomatopaicos. As onomatopeias são palavras que reproduzem um som de forma aproximada. A maioria delas não tem uma escrita muito rígida, porque cada um pode interpretar o som e escrever um conjunto de letras que se aproxime dele. As mais usadas constam no dicionário. Os alunos podem registrar esses sons onomatopaicos e criar uma partitura (não convencional e criativa).

O livro para professores e alunos “Por toda parte”, da editora FTD, está disponível no site, para baixar. Encontra-se no formato em PDF e pode ser exibido no projetor de imagem.

Local: sala de aula.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referências:

BARBATUQUES - Barbapapa's Groove. Canal André Venegas. **YouTube**. Disponível em: <https://youtu.be/0Q4aj_te-dw>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BARBATUQUES - percussão Corporal - sp br 3. Canal Rafa Maretti. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/CUUQ9GkCIm0>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

DAFT Punk. Canal Pentatonix. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/3MteSlpxCpo>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte**: 7º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 33-35.

MELHOR vídeo de cidadania que já vi! Canal Entre eu e você! **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/gEJ0d68OIZw>>. Acesso em: 20 jan. 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

NANÁ Vasconcelos: o barulho da chuva na selva... Canal Mariana Heredita. **YouTube**. Disponível em: <<https://youtu.be/roaQNBsyF68>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF69AR10-07/ES) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança, em sua história tradicional e contemporânea, percebendo os significados desses elementos nas danças em espaços públicos.

Título: Ciranda, movimento e saúde.

Objetivo: conhecer, valorizar e apreciar os movimentos e cantigas de roda tradicionais.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações.

Local: sala de aula e pátio escolar.

Desenvolvimento: mostre aos alunos a imagem (abaixo) da escultura de Sandra Guinle e leia o texto com eles (Quantos giros já viraram e piraram você? Foi em chão, foi em terra, em areia ou em pedra? Não é de hoje que se gira, volta, gira, volta, que o mundo rodopia e a gente brinca de alegria. Cantar e dançar, num ritmo bem marcado, será você o primeiro a ficar parado? Venha descobrir a arte que ocupa ruas, praças e praias. Venham cirandar, perceber como seu corpo baila.). Depois, leve-os para dar uma “cirandada”. Será que eles ainda sabem brincar de ciranda? As cirandas podem ser criadas na hora por vocês. Caso conheçam uma canção para acompanhar, o momento pode ficar ainda melhor. O importante é se divertir. Na sequência, leia a letra da música Ciranda, de Gilberto Gil e Moacir Santos, com os alunos.

Disponível em: <<http://aun.webhostusp.sti.usp.br/wp-content/uploads/ciranda-mista-maior-resolucao-copy-768x680.png>>; <<https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/574301/>>.

Duração: 50 minutos.

Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 7º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 116.

Código e Habilidade: (EF69AR11-07/ES) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o seu próprio repertório.

Título: Dança, movimento e saúde.

Objetivo: avaliar a importância de uma vida saudável; identificar hábitos saudáveis relacionados ao sono, à higiene, alimentação e ao lazer; avaliar a importância de hábitos saudáveis para o bem-estar; relacionar estudo, dança, saúde e cotidiano.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: leia o texto abaixo com os alunos. Para sensibilizá-los ao conceito de saúde, escreva perguntas no quadro branco. O que você entende por saúde? O que é doença? O que é epidemiologia? Você sabe o que é a FIOCRUZ? Promova o debate e apresente o site da FIOCRUZ aos alunos e responda o questionário coletivamente. Links disponíveis em:

<<https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-saude>>;

<<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=8&infolid=34>>;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

<<https://www.efdeportes.com/efd52/saude.htm>>. Para ampliar conceitos ensine aos alunos que a ciranda compreende tanto a música quanto a dança e é parte do nosso patrimônio cultural. Originalmente era cantada, tocada e dançada por adultos, mas foi se tornando um elemento cada vez mais presente e emblemático do universo infantil. Acredita-se que tenha origem no estado de Pernambuco, mas com elementos herdados da cultura portuguesa. Cantando e dançando, mulheres aguardavam seus maridos retornarem do mar. Do litoral, a ciranda migrou para o interior e se espalhou para todo o país. Convide a turma para formar uma roda e dançar ciranda de um jeito diferente daquele que as crianças normalmente brincam. Na ciranda, temos um cantor que puxa, o canto. Chamamos esse artista popular de mestre-cirandeiro. Proponha a um ou mais alunos que se alternem como o mestre da turma. Registre através de vídeo e aproveite o que os alunos trazem como saberes prévios.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referências:

BUSS, Paulo M. Saúde, sociedade e qualidade de vida. Invivo. Disponível em:

<<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=8&infol=34>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

DIAS, Zaida Barros. Bem-estar, Saúde, Qualidade de Vida e Cotidiano. Portal do Professor. Disponível em:

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25663>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 7º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 117.

https://br.video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=AwrE01PoK6lhm5EALCvz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3BpdnM-?p=street+dance%2C&fr2=piv-web&type=E211BR105G0&fr=mcafee#id=5&vid=15e37047c89be39fe9055ea061773a0a&action=view

Código e Habilidade: (EF69AR15-07/ES) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, principalmente aqueles vinculados às danças de comunidades marginalizadas.

Título: Corpo, lugar e dança

Objetivo: perceber e conhecer os territórios da dança. Diferenciar danças acadêmicas de danças populares. Perceber as possibilidades da expressão corporal. Entender a variedade de estilos de dança.

Materiais: projetor de vídeo, equipamento de áudio, quadro branco, caderno para anotações.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: podemos começar esta seção apresentando o vídeo a seguir: <<https://youtu.be/lfq0tvvFVCO>> para sensibilizar os alunos sobre as necessidades dos movimentos e os benefícios da dança a nossa saúde.

Coloque as seguintes perguntas no quadro para um debate entre os alunos. O que é dança? Ela pode ser feita em qualquer lugar? Existe um tipo certo de dança? Existem diferenças entre as danças estudadas (acadêmicas) e as danças do povo (populares)? As danças das festas de casamento, aniversários, bailes também podem ser apresentadas e estudadas na escola? E a dança que aparece na imagem também pode ser estudada na escola? Qualquer um pode dançar?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Esses questionamentos permitem fazer um diagnóstico do que sua turma pensa sobre dança e de como eles abordam o tema. Converse com os alunos, mostrando como o território da dança é vasto. A dança é uma linguagem que usa o corpo como forma de expressão. Fale aos alunos que a dança existe desde sempre, tendo surgido com nossos antepassados há milhões de anos, antes mesmo da invenção da escrita. Com o passar do tempo, a forma de dançar mudou muito e diversas linguagens surgiram e desenvolveram-se. A variedade de danças (balé, jazz, forró, dança contemporânea etc.) torna o aprendizado mais interessante e ressalta que o estudo não é fechado, restrito a uma determinada linguagem ou à aprendizagem de passos específicos, mas permite pensar a dança, conhecer seu universo e dançar de uma forma não restritiva.

Projete a imagem a seguir:
<https://conteudo.imguol.com.br/c/entretenimento/84/2015/09/25/25set2015---grupo-de-street-dance-se-apresenta-no-quinto-dia-do-rock-in-rio-2015-1443217728516_956x500.jpg>).

Em seguida, pergunte aos alunos se eles conhecem o street dance? onde se quando surgiu? e quais movimentos artísticos e culturais surgiram com ele? Abaixo encontram-se vários links com endereços de apresentações de dança: <<https://youtu.be/OnPdLSrl8FY>>; <<https://youtu.be/gF2IUdXNt6o>>; <<https://youtu.be/XFrLTcmaA2M>>.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 7º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 53.

Código e Habilidade: (EF69AR24-07/ES) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, dando ênfase na produção de teatro realizada em espaços exteriores às construções tradicionais, como nas ruas, praças, mercados, metrô, universidades e outros.

Título: Rir faz bem! Artes circenses.

Objetivo: conhecer os profissionais circenses e suas habilidades, entender a comédia na arte, dominar a técnica da maquiagem através da pintura de rosto e descobrir as técnicas de fazer rir e os seus benefícios para saúde.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: apresentar imagens do circo. Comente com os alunos sobre as diferentes modalidades das artes circenses. Aproveite esse momento de reflexão e pergunte a eles qual é a primeira imagem que lhes vem à cabeça quando pensam no circo. Mesmo que nunca tenham tido a oportunidade de assistir a um espetáculo, o que eles imaginam ao ouvir nomes de profissionais do circo: palhaços, malabaristas, contorcionistas, trapezistas, mágicos, entre outros. Desenvolva com os alunos um exercício de imitação, formulando perguntas, como: “O que o acrobata faz?”; “O que o malabarista faz?”; “E o ilusionista, o que ele faz?”; “O equilibrista, o que ele faz?”; “Quem sabe o que o trapezista faz?”. E, por último, pergunte: “O que o palhaço faz?”. Agora desafie a turma a criar uma situação engraçada. Que tal ampliar a curadoria, pesquisar com os alunos e compartilhar mais imagens em momentos de nutrição estética e mediação cultural? Projete imagens dos profissionais do circo, converse com os alunos sobre a história do palhaço



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

(personagem e arte), que atravessou os tempos e se modificou em cada local e cultura. Proponha aos alunos que pesquisem sobre Téspis (610 a.C.-550 a.C.) e a Commedia dell'Arte (Comédia da Arte). Exercite a arte da palhaçaria? Convide os alunos a usarem o próprio rosto como suporte artístico e, em duplas, pintarem o rosto uns dos outros em um momento de sensibilização. Sugerir que os alunos e seus pares na escola proponha a criação de personagens com base na arte do palhaço. Os alunos podem criar situações por meio de improvisações em jogos teatrais que sejam divertidas e que provoquem o riso nas pessoas (alunos e comunidade escolar). Uma campanha sobre bem-estar e alegria pode ser criada na escola. Os alunos, além de ações cênicas (teatro), podem criar painéis com desenhos e mensagens. Os alunos também podem pesquisar em sites de secretarias de cultura se há locais próximos em que a arte da palhaçaria acontece. Há espaços culturais em que é possível participar de oficinas, como pontos de cultura e circo-escola. Proponha expedições culturais com os alunos em sua comunidade a locais em que a arte do palhaço esteja presente. Proponha aos alunos que pesquisem sobre a “terapia do riso” e seus benefícios para a saúde e a qualidade de vida. Em parceria com seus pares, como o professor de Ciências, por exemplo, proponha estudos interdisciplinares sobre a questão: o que uma boa gargalhada pode fazer pelo meu organismo?

Sugestões de vídeos: <<https://youtu.be/UVSEFfKJJ2E>>; <<https://youtu.be/tJ3xpLCX6hA>>; <https://youtu.be/CHqWZc9Qo_Y>.

Duração: 2 aulas de 50 minutos.

Referência:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Por toda parte:** 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018, p. 66-69.